

# Economia entrou em declínio em 87

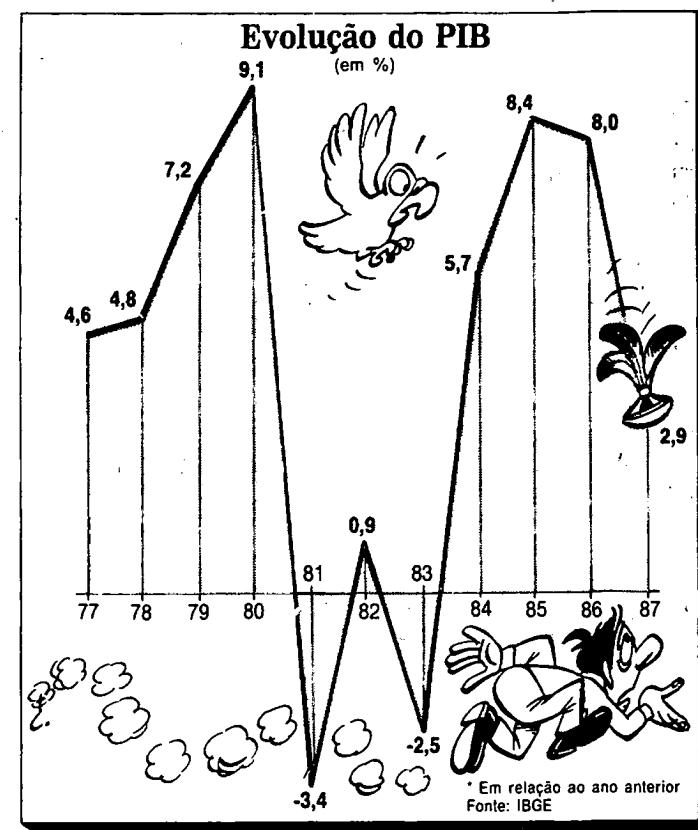
Toda a produção de bens e serviços da economia brasileira, expressa pelo Produto Interno Bruto (PIB), foi de aproximadamente CZ\$ 12,3 trilhões no ano passado, equivalentes a US\$ 313 bilhões, com crescimento de 2,9% reais em relação ao ano anterior. Essa expansão, bem inferior à média de 8,8% da década de 70 e aos 8% de 1986, só foi possível em função do excelente desempenho da produção agropecuária, que em 1987 teve uma expansão recorde de 14%.

O resultado provavelmente marca também a interrupção do processo de retomada do crescimento econômico iniciado em 1985, após a recessão que teve início em 1981. Há economistas que acreditam, em função das previsões de fraco desempenho industrial e de pequena expansão agropecuária, que o PIB de 1988 terá crescimento negativo ou, se positivo, de no máximo 2%.

O crescimento do PIB ficou bem abaixo da primeira estimativa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 3,6%, com base em dados relativos ao período de janeiro a outubro, em função da acentuada queda da produção industrial no final do ano. Levou a média desta década a 2,8%, mas representou um crescimento de apenas 0,8% no produto per capita (por habitante), que chegou a CZ\$ 87 mil, correspondentes a US\$ 2,2 mil, ou uma média mensal de 3,2 vezes o Piso Nacional de Salários.

Estas informações foram divulgadas, ontem, pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Edson Nunes, e pelo Chefe do Departamento de Contas Nacionais do órgão, Cláudio Considera. Nunes comparou o resultado brasileiro aos de outras economias e apontou o baixo nível da renda per capita brasileira, que apesar de ter passado de US\$ 2 mil, continua muito abaixo da de países como o Canadá, por exemplo, com PIB de 1987 estimado em US\$ 364 bilhões, mas cuja renda per capita é de US\$ 14 mil.

Embora a agropecuária tenha pequena participação na composição do PIB (10%), o crescimento de 14%, a mais alta taxa registrada desde que o PIB começou a ser contabilizado no Brasil, em 1947, contribuiu com cerca da metade do crescimento total. Já a produção industrial, com participação de 38%, aumentou apenas 0,2% e foi influenciada, positivamente, pelo processamento da safra agrícola recorde do ano passado. O setor de serviços, dependente dos demais, cresceu 2,8%.



## COMPONENTES DO PIB

ATIVIDADES	1985	1986	1987
AGROPECUÁRIA	8,4	-7,9	14,0
Produção vegetal	14,2	-11,1	-15,5
Produção animal e derivados	3,7	-2,8	11,7
INDÚSTRIA	9,0	12,1	0,2
Extrativa mineral	11,5	3,7	-0,7
Transformação	8,3	11,3	1,0
Construção	11,3	17,7	-3,9
Serv. ind. utilidade pública	10,2	8,3	3,3
SERVIÇOS	7,7	8,1	2,8
Comércio	8,9	9,9	2,0
Transportes	4,7	11,6	4,8
Comunicações	16,9	17,1	10,5
Instituições financeiras	10,0	7,0	2,9
Administrações públicas	2,2	2,1	2,1
<b>TOTAL</b>	<b>8,4</b>	<b>8,0</b>	<b>2,9</b>

FONTES: IBGE, DPI, DECNA

NOTAS: 1- Os resultados de 1985 e 86 incorporam revisões da estatística primária

2- No cálculo do comércio de 1987, as informações sobre importações se referem ao período janeiro a outubro.